

ESPORTE CLUBE JUVENTUDE

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2013 e 2012

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e Conselheiros do
ESPORTE CLUBE JUVENTUDE

Examinamos as demonstrações financeiras do **ESPORTE CLUBE JUVENTUDE**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Base para opinião com ressalva

- (a) Conforme mencionado na nota explicativa nº.5, a Entidade não possui controle físico dos itens componentes do seu ativo imobilizado, bem como adota a prática de apresentar os bens do ativo imobilizado pelos valores históricos os quais não são depreciados pela sua utilização ou amortizados pelo prazo contratado. Não foi possível assegurar a adequabilidade do custo histórico contabilizado e nem quantificar o efeito da depreciação e/ou amortização não reconhecida.
- (b) A Entidade não aplicou os procedimentos exigidos pela Resolução 1.292/10 do Conselho Federal de Contabilidade quanto ao valor recuperável dos ativos não monetários (Imobilizado), não sendo possível mensurar se a aplicação desta avaliação resultaria em uma provisão para perdas destes ativos.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos que poderiam resultar da implantação do controle físico dos itens componentes do ativo imobilizado e da não contabilização da depreciação e/ou amortização, bem como dos possíveis ajustes que poderiam resultar da aplicação do teste de recuperabilidade do ativo imobilizado mencionados nos itens (a),e (b) do parágrafo “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **ESPORTE CLUBE JUVENTUDE** em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Enfâse

- (a) Nos anos de 2009 e 2010 a Entidade foi rebaixada, respectivamente, à série “C” e “D” do Campeonato Brasileiro e como consequência imediata, perdeu os recursos financeiros advindos do televisoramento e os subsídios para fazer frente às despesas de viagem e estadia. Tal fato, aliado a enorme dificuldade financeira dos anos de 2009, 2010, 2011, 2012 e 2013 que culminaram inclusive, com o não recolhimento de impostos e contribuições sociais dos anos de 2009 à 2013, evidenciam a necessidade imediata de uma reestruturação administrativa com ações voltadas a racionalização de despesas e custos, inclusive na contratação de atletas, bem como a busca de parcerias e patrocínios para fazer frente aos recursos financeiros e subsídios perdidos afim de adequar o fluxo de caixa da Entidade e permitir a continuidade das suas atividades sem risco de insolvência.
- (b) Conforme divulgado na nota explicativa nº.11 a Entidade, durante o ano de 2013, não cumpriu com o pagamento do parcelamento “Timemania” aderido em 2007 estando o referido parcelamento sujeito ao cancelamento e conseqüentemente, a execução, por parte da União, dos bens penhorados em garantia.

Outros assuntos

Anteriormente auditamos as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, sobre as quais emitimos relatório em 22 de maio de 2013, contendo a mesma ressalva mencionada no item (a) do parágrafo “Base para opinião com ressalva” e mesma ênfase mencionada no item (a) deste parágrafo.

Porto Alegre, 05 de maio de 2014.



Rosito & Filomena

Auditores Independentes
CRC/RS 3993 – CVM 9091

Jose Albino Filomena
Contador – CRC/RS 43.798

ESPORTE CLUBE JUVENTUDE

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO de 2013 e 2012

(Em reais)

ATIVO

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	65.782,61	5.772,46
Valores a receber	29.178,44	1.508.177,23
Estoques	78.980,50	74.123,60
Outras contas a receber	1.226.038,03	642.688,62
Total Circulante	<u>1.399.979,58</u>	<u>2.230.761,91</u>
NÃO CIRCULANTE		
Valores a receber	72.804,50	72.804,50
Depósitos judiciais	193.601,51	121.058,62
Investimentos	26.282,96	9.014,26
Imobilizado	43.684.556,11	43.526.770,16
Administrativo	579.914,09	474.148,48
Departamento de Futebol	43.104.642,02	43.052.621,68
Intangível	6.000.000,00	6.000.000,00
Total Não Circulante	<u>49.977.245,08</u>	<u>49.729.647,54</u>
Total Ativo	<u>51.377.224,66</u>	<u>51.960.409,45</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

ESPORTE CLUBE JUVENTUDE

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO de 2013 e 2012

(Em reais)

PASSIVO

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	1.067.431,35	1.078.737,08
Obrigações Trabalhistas a Pagar	1.758.459,32	1.203.944,74
Encargos Sociais a Recolher	4.122.808,00	2.734.658,88
Obrigações Tributárias a Pagar	10.925.404,92	5.576.436,83
Obrigações Fiscais e Sociais a Recolher – Parcelamento	11.921.526,18	861.932,96
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	2.312.502,58	1.479.706,31
Títulos a Pagar	2.454.815,40	1.681.902,87
Outras Contas a Pagar	1.528.387,30	1.223.828,61
Antecipações Recebidas	429.388,63	607.700,05
Total Circulante	<u>36.520.723,68</u>	<u>16.448.848,33</u>
NÃO CIRCULANTE		
Obrigações Fiscais e Sociais a Recolher – Parcelamento	-	11.342.216,44
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	359.200,82	484.842,09
Provisão para contingências	1.789.046,94	911.200,70
Total Não Circulante	<u>2.148.247,76</u>	<u>12.738.259,23</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio Social	36.534.684,35	36.534.684,35
Ajuste de Avaliação Patrimonial	0,00	-
Deficit acumulado	-23.826.431,13	-13.761.382,46
Total Patrimônio Líquido	<u>12.708.253,22</u>	<u>22.773.301,89</u>
Total Passivo	<u>51.377.224,66</u>	<u>51.960.409,45</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

ESPORTE CLUBE JUVENTUDE

DEMONSTRAÇÃO DO DÉFICT/SUPERÁVIT PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em reais)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Receita Operacional Bruta Atividade do Desporto	7.500.258,61	10.160.338,09
Custo da Atividade do Desporto	-9.066.398,12	-8.121.464,88
Superavit/Défict Bruto	-1.566.139,51	2.038.873,21
Outras Receitas/Despesas Operacionais		
Despesas Gerais e administrativas	-1.409.450,55	-1.533.687,20
Receita/Despesas financeiras líquidas	-7.207.679,82	-2.472.593,14
Receita de Royalties	-	-
Receitas Diversas	-	-
Défict Operacional	-8.617.130,37	-4.006.280,34
	-----	-----
Défict do exercício	-10.183.269,88	-1.967.407,13
	=====	=====

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

ESPORTE CLUBE JUVENTUDE

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA
OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012
(Em reais)

	Patrimônio	Superávti/Déficit	Total
	Social	Período	Patrimônio Líquido
Saldos em 31/12/2011	30.955.069,52 =====	-7.212.791,72 =====	23.742.277,80 =====
Transferência Defict do exercício	-7.212.791,72	7.212.791,72	-
Ajustes de exercícios anteriores	-	998.431,22	998.431,22
Défict do exercício	-	-1.967.407,13	-1.967.407,13
	-----	-----	-----
Saldos em 31/12/2012	23.742.277,80 =====	-968.975,91 =====	22.773.301,89 =====
Transferência Defict do exercício	-968.975,91	968.975,91	0,00
Ajustes de exercícios anteriores		118.221,21	118.221,21
Défict do exercício		-10.183.269,88	-10.183.269,88
	-----	-----	-----
Saldos em 31/12/2013	22.773.301,89 =====	-9.096.072,76 =====	12.708.253,22 =====

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

ESPORTE CLUBE JUVENTUDE

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2013 E 2012 (Em reais)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Déficit do exercício	-10.183.269,88	-1.967.407,13
Ajustes por:		
Amortizações		37.806,51
Ajuste de exercícios anteriores	118.221,21	998.431,22
Variação de ativos e passivos		
Aumento/Diminuição de contas a receber	1.478.998,79	-1.925.106,01
Aumento/Diminuição nos estoques	-4.856,90	-34.915,78
Aumento/Diminuição de outros ativos	-655.892,30	-44.505,19
Aumento/Diminuição fornecedores	-11.305,73	73.486,14
Aumento/Diminuição de títulos a pagar	610.038,03	-480.377,59
Aumento/Diminuição de impostos a recolher	2.662.811,23	2.153.471,91
Aumento obrig. fiscais, sociais e ordenados	4.346.197,34	-335.196,76
Aumento/Diminuição outros passivos	1.166.968,01	138.151,30
	-----	-----
Caixa líquido proveniente das atividades Operacionais	-472.090,20	-1.386.161,38
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisições de investimento	-17.268,70	-5.725,00
Baixa de imobilizado	1.000,00	0,00
Aquisições de imobilizado	-158.785,95	-224.103,46
	-----	-----
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	-175.054,65	-229.828,46
Aumento/diminuição de empréstimos e financiamentos	707.155,00	1.590.118,45
	-----	-----
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	707.155,00	1.590.118,45
Aumento/Diminuição líquida do caixa e equivalente de caixa	60.010,15	-25.871,39
	=====	=====
Caixa e equivalente de caixa de Início do período	5.772,46	31.643,85
Caixa e equivalente de caixa ao fim do período	65.782,61	5.772,46

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

ESPORTE CLUBE JUVENTUDE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS **EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012**

(Valores expressos em reais)

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O ESPORTE CLUBE JUVENTUDE é uma Entidade civil, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, de caráter esportivo e recreativo, com o objetivo de desenvolver e estimular a educação física em todas as modalidades, em particular, o futebol profissional.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

2.1) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Entidade incluem, portanto, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para impostos e contribuições sociais e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

2.2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS: As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis são as seguintes:

a) Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez avaliadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício até a data das demonstrações financeiras.

b) Valores a Receber: Os valores a receber estão demonstrados pelos seus valores de realização na data do balanço nos termos dos instrumentos jurídicos firmados.

c) Estoques - Os estoques referem-se a materiais de almoxarifado e de promoção e estão demonstrados pelo preço médio de aquisição.

d) Intangível – Refere-se ao valor da marca Juventude capitalizada ao Patrimônio Social e não é amortizada.

e) Passivo Circulante e Não Circulante: Composto pelos débitos decorrentes das atividades operacionais do Clube e por receitas antecipadas, avaliadas pelos seus valores de exigibilidade nas datas de seus vencimentos e pelos montantes a serem apropriados ao resultado de exercícios seguintes em virtude de decorrência de prazos.

f) Apuração do Resultado: As receitas e as despesas foram reconhecidas no resultado do exercício com a observância do regime de competência dos exercícios.

3) CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

<u>Descrição</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Caixa	7.600,47	2.460,64
Bancos conta movimento	58.182,14	3.311,82
	-----	-----
Total	65.782,61	5.772,46
	=====	=====

4) VALORES A RECEBER:

	<u>Circulante</u>	
<u>Descrição</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Gremio Futebol Clube	0,00	1.500.000,00
Outros	29.178,44	8.177,23
	-----	-----
Total	29.178,44	1.508.177,23
	=====	=====

5) OUTRAS CONTAS A RECEBER:

	<u>Circulante</u>	
<u>Descrição</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Adiantamentos Diversos	1.221.111,15	637.339,45
Outros	4.926,88	5.349,17
	-----	-----
Total	1.226.038,03	642.688,62
	=====	=====

6) ATIVO IMOBILIZADO:

A composição deste grupo de contas é a seguinte:

<u>Descrição</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Imobilizações Administrativas	579.914,09	474.148,48
Móveis, Instalações e Máquinas	579.914,09	474.148,48
Departamento de Futebol	43.104.642,02	43.052.621,68
Equipamentos de Esportes	126.705,09	126.705,09
Estádio de Futebol	7.608.476,64	7.605.776,64
Terrenos do Estádio	7.319.642,80	7.319.642,80
Atestados Liberatórios	10.505.729,35	10.505.729,35
Móveis, Equip., Máq. E Ferramentas	843.291,20	821.993,45
Veículos Motorizados	400.539,93	400.539,93
Atletas em Formação	1.741.394,36	1.741.394,36
Custo de Atletas formados	812.458,18	812.458,18
Terreno - Centro de Formação	9.441.416,03	9.441.416,03
Construção em Andamento – CFA	4.257.042,31	4.229.019,72
Maquinas e Equipamentos – CFA	47.946,13	47.946,13
Total	43.684.556,11 =====	43.526.770,16 =====

A entidade não possui controle físico dos itens componentes do seu ativo permanente e adota, na apuração dos mesmos, os seguintes critérios:

Bens Móveis e Imóveis - Estão demonstrados pelos valores de aquisição e/ou avaliação por laudos técnicos e não estão deduzidos de depreciação.

Atletas Profissionais/Atestado liberatório: Estão registrados pelo custo de aquisição, formação ou avaliação e não estão deduzidos da respectiva amortização acumulada com base no prazo dos contratos.

Atletas em Formação: Estão registrados pelos custos incorridos com a formação dos atletas das categorias de base até dezembro de 2009, compreendendo as categorias Infantil, Juvenil e Junior. Esses custos são transferidos para a conta “Atletas Profissionais” na medida em que os atletas são promovidos a essa categoria.

7) ATIVO INTANGÍVEL

Refere-se ao valor atribuído a marca JUVENTUDE definido como base nas avaliações de empresa especializada independente efetuadas em 1996.

8) OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS A PAGAR

<u>Descrição</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Ordenados e Salários	609.591,99	624.384,71
Provisão de férias	718.608,76	447.428,74
Outros	430.258,57	132.181,29
Total	1.758.459,32 =====	1.203.994,74 =====

9) ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

Refere-se a impostos a recolher relativamente aos exercícios de 2009, 2011, 2012 e 2013, conforme segue:

<u>Descrição</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
PIS A PAGAR	691.526,96	351.675,00
FGTS A PAGAR	96.572,22	84.955,11
INSS A PAGAR	3.301.182,86	2.264.783,70
FGTS S/RESCISÃO DE CONTRATO -	32.543,66	31.354,56
INSS S/RECIBO DE FÉRIAS	363,34	1.579,51
PENSÃO JUDICIAL	615,00	311,00
PROVISÃO S/ FGTS DE CONTRATO	-	-
Total Encargos Sociais a Recolher	4.122.804,04 =====	2.734.658,88 =====

Os saldos provisionados estão corrigidos e atualizados na data base de 31/12/2013.

10) OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS A PAGAR

Refere-se, basicamente, a retenções a recolher relativamente aos exercícios de 2009, 2011, 2012 e 2013, conforme segue:

<u>Descrição</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
IRF A RECOLHER - S/SALARIOS	10.503.187,68	5.258.163,49
INSS A RECOLHER - S/NOTAS FIS	77.686,36	58.194,81
CONTRIBUICOES SINDICAIS	10.413,27	10.091,44
IPTU A PAGAR	87.779,01	22.691,63
ISSQN A PAGAR - S/NOTAS FISCA	11.567,86	10.611,62
COFINS/PIS/CSLL LEI 10.833 -	3.684,66	2.417,21
IRF A RECOLHER - S/NOTA FISCAL	1.392,75	54.674,85
COFINS A PAGAR S/NOTAS FISC	229.693,33	159.591,78
	-----	-----
Total Obrigações Tributárias a Pagar	10.925.404,92 =====	5.576.436,83 =====

Os saldos provisionados estão corrigidos e atualizados na data base de 31/12/2013.

11) OBRIGAÇÕES FISCAIS E SOCIAIS A RECOLHER - PARCELAMENTO:

As obrigações fiscais e sociais a recolher referem-se ao saldo atualizado em 31 de dezembro de 2013 do parcelamento "Timemania" aderido em 2007 relativamente as contribuições

autuadas ou apuradas até o ano de julho de 2007 devidas ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e IR Fonte.

<u>Descrição</u>	<u>Circulante</u>		<u>Não Circulante</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
INSS	5.846.573,78	273.610,80	0,00	3.739.346,94
IR – Fonte	3.671.418,76	410.675,64	0,00	5.612.567,54
FGTS	2.403.537,60	177.646,52	0,00	1.990.301,96
	-----	-----		-----
Total	11.921.530,14	861.932,96	0,00	11.342.216,44
	=====	=====	=====	=====

Durante o ano de 2013, a entidade não cumpriu com o pagamento das parcelas pactuadas estando o parcelamento aderido sujeito ao cancelamento e conseqüentemente, a execução, por parte da União, dos bens penhorados em garantia.

12) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS:

Os empréstimos e financiamentos contraídos a taxas de mercado, destinam-se basicamente a capital de giro e aquisição de imobilizado e estão atualizados até a data do balanço.

<u>Descrição</u>	<u>Circulante</u>		<u>Não Circulante</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Mútuo Conselheiros	1.436.490,27	885.146,77	-	-
Instituições financeiras	876.012,31	594.559,54	359.200,82	484.842,09
Outros	-----	-----	-----	-----
Total	2.312.502,58	1.479.706,31	359.200,82	484.842,09
	=====	=====	=====	=====

13) TÍTULOS A PAGAR:

<u>Descrição</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Credores Diversos – CT	2.057.674,68	1.447.636,65
Acordos processos trabalhistas	397.140,72	234.266,22
	-----	-----
Total	2.454.815,40	1.681.902,87
	=====	=====

14) OUTRAS CONTA A PAGAR

<u>Descrição</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Aluguéis e condomínios a pagar	1.051.976,30	745.536,50
Corretagem a Pagar	454.913,89	454.913,89
Telefones a pagar	4.127,74	8.057,09
Outros	17.369,37	15.321,13
	-----	-----
Total	1.528.387,30	1.223.828,61
	=====	=====

15) PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

O montante das contingências em 31 de dezembro de 2013, de acordo com as estimativas dos assessores jurídicos, está a seguir resumido:

<u>Probabilidade</u>	<u>2013</u>			<u>2012</u>
<u>De Perda</u>	<u>Cível</u>	<u>Trabalhista</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Perda Provável	648.776,69	1.140.270,25	1.789.046,94	911.200,70
Perda Possível	62.215,58	215.000,00	277.215,58	4.012,30
Perda Remota	246.589,00	395.000,00	641.589,00	172.589,69
Total Geral	957.581,27	1.750.270,25	2.707.851,52	1.083.790,39

A Administração, com base na análise individual das contingências e estimativas dos assessores jurídicos possui, em 31 de dezembro de 2013, provisões para fazer frente as perdas julgadas prováveis no montante de R\$ 1.789.046,94 (R\$ 911.200,70 em 2012).

16) AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES:

<u>Descrição</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Ajuste atualização parcelamentos		441.172,72
Ajuste da conta de fornecedores	118.221,21	497.713,94
Outros		59.544,56
	-----	-----
Total	118.221,21	998.431,22
	=====	=====

17) PATRIMÔNIO LÍQUIDO:

O Patrimônio Líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social inicial, acrescido dos valores dos superávits e das reavaliações da Marca, do Capital Humano, Terrenos, Prédios e Benfeitorias do Estádio, diminuído dos déficits incorridos e dos Ajustes de exercícios anteriores.

18) RECEITA OPERACIONAL BRUTA DA ATIVIDADE DO DESPORTO:

A Receita Operacional Bruta da atividade do esporte está composta conforme segue:

<u>Descrição</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Venda/Empréstimo de Atletas	2.043.210,74	3.645.170,43
Receitas Patrimoniais	2.273.551,94	1.653.898,54
Receita de transmissão	810.000,00	953.178,77
Receita jogos de Futebol	829.892,25	377.505,75
Receitas Publicitárias	867.196,58	2.562.579,38
Receita Loteria Esportiva	602.475,14	559.825,86
Outras Receitas	73.931,96	408.179,36
	-----	-----
Total Receita Oper. Bruta da Atividade do Desporto	7.500.258,61	10.160.338,09
	=====	=====

19) CUSTO DA ATIVIDADE DO DESPORTO:

O custo da atividade do esporte está composto conforme segue:

<u>Descrição</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Remuneração, Benefícios e Encargos	7.422.200,46	6.300.167,78
Desp federação, imagem, serviços, material esportivo e outras	1.644.197,66	1.821.297,10
	-----	-----
Total Custo da atividade do desporto	9.066.398,12	8.121.464,88
	=====	=====

Caxias do Sul, 31 de Dezembro de 2013.

RAIMUNDO MANOEL DEMORE
PRESIDENTE
CPF: 117.915.510-68

ELMA CASTRO DE LIMA
CRC/RS 067639/0-0
CPF: 987.056.607-34

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal, com base na determinação do Estatuto Social, após exame das demonstrações contábeis do exercício encerrado em 31 de Dezembro do ano de 2013, e tendo presente o parecer dos Auditores Independentes destacando a ênfase do item (a) “A enorme dificuldade financeira dos últimos anos, que culminaram inclusive, com o não recolhimento de impostos e contribuições sociais do ano de 2009 e parte de 2011 até 2013”, a rescisão do parcelamento total da Timemania, acarretando assim na execução direta dos débitos ali registrados, vale aqui ressaltar a nossa preocupação com o risco de perda de Patrimônio físico e de Atletas em não recolhimento de impostos.

Após essas considerações Os Membros do Conselho Fiscal recomenda sua aprovação, pela Assembleia Geral.

Caxias do Sul, 05 de Maio de 2014.

Paulo Piccoli,Luis Carlos Bianchi,Rudimar Borghetti,Paulo Machado e Nerio Jorge Susin